



CONSTANTINE IX

ROYO Y IMPERAD

A.S. 276

DEZEMBRO, 2020

No.2 de 2020

Um Ato relacionada com a Defesa Nacional do Império

Aprovado em 13 de dezembro de 2020

Emendado em 12 de março de 2024

SARHOLM, 2020



SEJA PROMULGADA, pelo Gabinete do Primeiro-Ministro do Novo Império Saroviano e Suas Colônias e Domínios, com o conselho e consentimento do Parlamento Imperial do mesmo, como segue:

O Objetivo do Ato de Defesa Nacional

1. As Forças Armadas Imperiais são o componente militar, tanto em terra como no mar, de Sua Majestade Imperial o Imperador levantado em e por Nova Sarovia e suas Colônias e Dominações e consistem em dois serviços sob o comando geral das Forças Armadas Imperiais.

As Forças Armadas Imperiais existem há muitos anos continuamente, tornando-a a força militar mais duradoura da história do GraalOnline Classic e Ol'West. O Exército Imperial foi comissionado pela primeira vez em 2016 sob o Imperador Constantine III, e foi liderado através de vitória após vitória, como o exército com a melhor trajetória. A Lei de Defesa Nacional reconhece oficialmente o Exército Imperial como uma organização no restaurado Novo Império Saroviano, assim como a Marinha Imperial que foi estabelecida pelo Imperador Constantino IV em 2016.

O Parlamento Imperial pode estabelecer um Ministério da Defesa para supervisionar as Forças Armadas Imperiais, no qual Sua Majestade Imperial o Imperador pode prestar juramento. O objetivo de um Ministro da Defesa é supervisionar e assegurar que o Ato de Defesa Nacional de 2020 esteja sendo devidamente seguido em todos os momentos pelo Marechal. O Marechal não pode ocupar o cargo de Ministro da Defesa.

Sua Majestade Imperial o Imperador tem controle exclusivo sobre o Exército e a Marinha. De acordo com a Constituição, no Artigo III, Seção 8:

“A Coroa será o Comandante-em-Chefe de todas as Forças Armadas Imperiais, consistindo do Exército, da Marinha e de qualquer ramo militar, auxiliar ou milícia recém-formado dentro do Quarto Império Saroviano. A Coroa tem poder executivo sobre todos os departamentos militares e tem o poder de promover, rebaixar, destituir homens e mulheres, e comissionar oficiais e unidades à vontade, desde que seja lícito nas Ordens e Regulamentos do Imperador.”

O estabelecimento das Forças Armadas Imperiais

2. As Forças Armadas Imperiais serão estabelecidas como um ramo oficial do Governo de Sua Majestade Imperial, a ser implantado em qualquer atmosfera necessária para o Imperador e o Império. O Ministério da Defesa é a autoridade governamental que supervisiona o comportamento das Forças Armadas, embora o poder legislativo real seja investido no Comandante-em-Chefe. As Forças Armadas Imperiais estão diretamente relacionadas com a defesa do Império e seus interesses, onde quer que estejam e o que quer que seja.

O Estado-Maior de Defesa e Seus Membros

3. As Forças Armadas são presididas pelo Estado-Maior Imperial de Defesa (abreviado como IDS), que atua como o principal órgão consultivo de Sua Majestade Imperial, o Imperador, em todos os aspectos da política militar. Ele é liderado pelo cargo de Chefe do Estado-Maior de Defesa, que na maioria das vezes é ocupado pelo Marechal do Império.

O Marechal do Império é um cargo nomeado por Sua Majestade Imperial, o Imperador, para servir a seu bel-prazer. O Marechal do Império é o rank militar mais alto de todas as Forças Armadas Imperiais e exerce enorme influência e comando sobre suas respectivas unidades. Eles recebem o Bastão de Marechal - seu símbolo de autoridade.

O Estado-Maior Imperial de Defesa é composto por 7 membros, sendo que todos eles devem ser membros do Estado-Maior do Exército ou do Almirantado da Marinha. Os dois primeiros são o Chefe do Estado-Maior de Defesa e o Ministro da Defesa. Os outros membros são, em nenhuma ordem específica:

- a) O Engenheiro-General,
 - i) O Engenheiro-General é responsável pela criação de vários mapas, infográficos, fotos e guias para ajudar as pessoas no Exército e na Marinha Imperiais, além de criar e/ou manter todo e qualquer gráfico que o Exército e a Marinha Imperiais possam usar em uniformes ou equipamentos.
- b) O Intendente-General,
 - i) O Intendente-General é responsável por manter registros dos suprimentos e equipamentos sarovianos no Exército e na Marinha Imperiais, quem tem determinados suprimentos e quem ainda precisa deles, além de incentivar todos os membros a adquirir todos os suprimentos necessários e ajudá-los com isso, conforme necessário.
- c) O Inspetor-General,
 - i) O Inspetor-General é responsável pelo treinamento dos Sarovianos em todos os lugares. Ele está no comando de todas as instituições acadêmicas militares Sarovianas (Ironwood Military Academy, Kiev Staff College, Wolfwater Naval Academy, School of Cavalry e School of Infantry) e é responsável por

levar todos os soldados Sarovianos a um nível básico de educação e competência. Eles também podem nomear Comandantes de instituições educacionais para ajudá-los nessa tarefa. Esses Comandantes devem ser oficiais gerais.

- d) O Ajudante-General,
 - i) O Ajudante-General é responsável por manter os registros do pessoal Saroviano no Exército e na Marinha Imperiais para garantir a organização eficiente de todas as Forças Armadas e assegurar que nenhuma área seja mais fraca do que outra. Isso inclui, mas não se limita a, tarefas como atualizar a Lista das Forças Armadas Imperiais e a Lista de Honras e Medalhas.
- e) O Sinalheiro-General,
 - i) O Sinalheiro-General é responsável pelas comunicações militares Sarovianas. Ele é encarregado de transmitir informações importantes por todo o Exército e a Marinha para que todos saibam e estejam cientes delas, seja diretamente por meio de suas próprias mensagens ou indiretamente por meio da coordenação de outros.

Cada membro é responsável por suas próprias jurisdições e deve enviar relatórios semanais ao Chefe do Estado-Maior de Defesa, que é responsável por coordená-los.

Autoridade nas Forças Armadas Imperiais

4. A fonte de autoridade nas Forças Armadas Imperiais é SMI o Imperador, e continua sendo o elemento incomparável de autoridade e poder no Império. Os oficiais das Forças Armadas Imperiais recebem sua autoridade e poder ao serem comissionados e receberem um pergaminho de comissionamento - um sinal de autoridade imperial que reconhece a autoridade do oficial. Sem um pergaminho oficial de comissionamento, um oficial não tem o direito legal de se autodenominar como tal.

Designações de Unidades

5. No Exército Imperial, há cinco unidades separadas que realizam tarefas distintas, abrigam diferentes tipos de soldados e são rígidas ou flexíveis. Algumas são criações ad-hoc para servir a propósitos específicos, enquanto outras são centros administrativos para a centralização do Exército.

- a) Um Corpo
 - i) Um Corpo é a unidade mais alta do Exército Imperial e geralmente abriga cerca de 100 a 150 soldados. Um Corpo é centralizado em torno de um oficial general, geralmente com a patente de general. Há três Corpos principais: o Corpo de Infantaria, o Corpo de Cavalaria e o Corpo de Guarda Azul.
- b) Um Regimento
 - i) Um Regimento é a segunda unidade mais alta do Exército Imperial e abriga cerca de 30 soldados. O Regimento é o centro administrativo do Exército

Imperial, onde os soldados de fato residem e vivem, e é composto por dois batalhões. Um Regimento geralmente é liderado por um Coronel e é incentivado a desenvolver uma comunidade e uma cultura insulares.

- c) Uma Batalhão
 - i) A Batalhão é a terceira maior unidade do Exército Imperial. É o bloco de construção do Exército Imperial, e sua estrutura deve ser construída adequadamente em todos os aspectos. É o lar de aproximadamente 15 soldados, que devem trabalhar juntos o tempo todo. É liderado por um Major, ou por um tenente ou capitão, caso não haja um major. Se todos os oficiais forem eliminados ou incapazes, ela ficará sob o comando direto do Coronel ou Tenente-Coronel.
- d) Uma Companhia
 - i) A Companhia é uma unidade específica e a quarta mais alta do Exército. Ela é usada somente nas três instituições educacionais do Exército Imperial, cujos corpos estudantis são divididos em Companhias separadas, dependendo de seu Corpo. As Companhias são supervisionadas pelo Comandante de uma instituição ou pelo Inspetor-General, se não houver nenhum.
- e) Uma Força-Tarefa
 - i) Uma força-tarefa é uma unidade ad-hoc e a menor do Exército. É uma unidade pequena e temporária encarregada de cumprir determinados objetivos e, geralmente, é gerenciada pelo membro de mais alta rank online no momento.

Classificações de Unidades

6. No Exército Imperial, unidades diferentes recebem classificações diferentes para cumprir todas as funções necessárias no campo de batalha. Essa era uma tradição Saroviana desde 2016, quando o Imperador Constantine III estabeleceu os Regimentos de Artilharia e Guarda. Os Regimentos e batalhões podem ter essas funções específicas, caso sejam necessárias, e as funções podem mudar conforme necessário.

a) Infantaria

- i) Infantaria de Linha
 - 1) A Infantaria de Linha é a forma tradicional de unidade, composta por homens e mulheres que têm a tarefa de simplesmente atacar o inimigo e manter e ocupar o território. É a unidade mais comum no Exército Imperial.
- ii) Infantaria Voluntária
 - 1) A Infantaria Voluntária é uma força irregular de homens e mulheres que são soldados em tempo parcial. Eles atuam como Infantaria de Linha quando convocados em tempos de guerra. São reservistas.
- iii) Fuzileiros

- 1) Os Fuzileiros são uma forma de infantaria leve composta por homens e mulheres treinados para lutar contra o inimigo, atacar e desarmar e assediar o inimigo, forçando-o a não poder descansar sempre.

b) Cavalaria

i) Hussardos

- 1) Os hussardos são uma forma de cavalaria leve cuja tarefa é procurar posições inimigas, caçar inimigos em fuga e perturbar as formações inimigas o máximo que puderem.

ii) Lanceiros

- 1) Os lanceiros são uma forma de cavalaria pesada, cuja tarefa é enfrentar a cavalaria inimiga e expulsá-la do campo, além de enfrentar inimigos solitários no mapa.

iii) Couraceiros

- 1) Os couraceiros são uma forma de cavalaria pesada que tem a tarefa de atacar as formações inimigas e causar pânico em massa, além de enfrentar inimigos em fuga.

c) Guarda

i) Guardas de Pés

- 1) Os Foot Guards são membros do Corpo da Guarda Azul que, como o nome sugere, lutam a pé, de maneira semelhante à Infantaria de Linha, embora com foco na proteção do Imperador e da Família Imperial.

ii) Guardas de Cavalo

- 1) Os Horse Guards são membros do Corpo da Guarda Azul que, como o nome sugere, lutam a cavalo. Eles também são conhecidos como *Guardas da Vida*, pois são os guardas que protegem o Imperador.

Ajuda para o Poder Civil

7. Quando autorizado por SMI o Imperador, e executado pelo Chefe do Estado-Maior de Defesa, o Exército Imperial pode ser convocado para ajudar o poder civil em momentos de agitação. Isso se aplica a todas as províncias e núcleos sarovianos. O Parlamento pode solicitar o apoio de SMI o Imperador, enviando uma solicitação formal pedindo que SMI invoque a Seção 7 do Ato de Defesa Nacional. Isso é conhecido como *Solicitação da Seção 7*, ou simplesmente "Seção 7".

O Almirantado

8. O Conselho do Almirantado localizado em Sarholm, com uma filial em Rachaelsburg, Nova Sarovia, é a sede da autoridade da Marinha Imperial. Todas as ordens executivas relativas à organização da Marinha Imperial ou qualquer coisa pertinente às Ordens da Frota ou Ordens Permanentes do Navio, escritas pelo Almirante da Frota, Vice-Almirante ou

Contra-Almirante devem ser escritas e assinadas em um pedaço de papel específico. É mantido pelo Imperador. Todas as ordens serão entregues a ele para serem publicadas no documento.

O Conselho do Almirantado será construído em Sarholm e Rachaelsburg e terá um orçamento necessário de 90.000 galats, e 30.000 Saros. A Diretoria do Almirantado pode ser compartilhada com a sede do Estado-Maior, se necessário, embora representada e dividida conforme necessário. Na Junta de Almirantado, haverá:

- a) Statues and/or portraits of all Ship Commanders and above, for ease of communication,
- b) A conference room, designed to host Officer Meetings and Meetings of the Supreme War Council,
- c) A small library tasked to help explain Admiralty Board missions along with their specific details,
- d) A locked gate on the exterior, with a minimum of two guard outposts to be occupied by *sailors only*,
- e) And whatever else the budget may allow.

Designações de unidades

9. Na Marinha Imperial, há dois níveis de organização que ajudam a formar a espinha dorsal da Marinha. Eles estão, em ordem decrescente:

- a) Uma Frota,
 - i) Uma frota da Marinha Imperial é a maior subcategoria da Marinha, que recebe uma área para patrulhar e vigiar. Uma Frota é comandada por um Contra-Almirante. A Frota é flexível e não está especificamente estruturada, pois os esquadrões podem ser movidos para dentro e para fora de sua administração conforme necessário.
- b) Um Esquadrão,
 - i) Um Esquadrão é uma estrutura mais rígida na Marinha Imperial e é comandado por um Contra-Almirante. É composto de cinco a dez navios, e tem inúmeras tarefas diferentes, tais como compromissos navais, bombardeios em terra ou bloqueios. Atualmente existem 5 Esquadrões na Marinha - os Esquadrões Azul, Branco, Laranja, Ouro e Verde.
- c) Uma Flotilha,
 - i) Uma Flotilla é uma estrutura menor na Marinha Imperial, comandada por um Capitão. É composta de dois a três navios, e é criada para atacar e destruir o inimigo. Ela é comandada por um Tenente-Comandante.
- d) Um Navio,

- i) Um navio é a menor estrutura da Marinha Imperial, composta por qualquer lugar entre um e vinte marinheiros. Um navio recebe pequenas tarefas para completar e recebe o título de Navio de Sua Majestade Imperial (HIMS).

Classificações de unidades

10. Existem vários tipos de navios na Marinha Imperial, que têm vários níveis de emprego e capacidades. Os navios de guerra e cruzadores pesados receberão o nome de monarcas, os destruidores receberão o nome de nobres, as fragatas receberão o nome de território e os demais receberão um nome aleatório.

a) Navio da Batalha

- i) Um Navio da Batalha é o maior navio da Marinha Imperial e reforça uma grande tripulação de cerca de vinte marinheiros. Seu principal trabalho é o bombardeio em terra, combate naval e muito mais. Ele é liderado por um oficial de bandeira - e muitas vezes é o navio de bandeira e proprietário da flotilha.

b) Cruzeiro Pesado

- i) Um Cruzeiro Pesado é o segundo maior navio da Marinha Imperial e reforça uma tripulação de cerca de doze marinheiros. Seu principal trabalho é escoltar navios maiores, engajando o inimigo nos mares e muito mais.

c) Destruidor

- i) Um Destruidor é o terceiro maior navio da Marinha Imperial e reforça uma tripulação de cerca de dez marinheiros. O principal trabalho de um Destruidor é se engajar em combate naval, bloqueio e ataque a posições e portos inimigos.

d) Fragata

- i) Uma fragata é o quarto maior navio da Marinha Imperial e reforça uma tripulação de cerca de cinco marinheiros. Seu principal trabalho é rastrear o inimigo, engajando-se em combate naval e atacando o comércio inimigo.

e) Navio de Armas

- i) Um Navio de Armas é menor que uma fragata e, na Marinha Imperial, reforça uma tripulação de aproximadamente dois a três marinheiros. Seu objetivo é rastrear o inimigo, engajar-se em combates navais de curto prazo e fazer um raid comercial inimigo.

f) Navio de Transporte

- i) Um Navio de Transporte é o menor navio da Marinha Imperial. É comandado por apenas um marinheiro e ajuda a transportar indivíduos até o ponto A ao ponto B.

g) Submarino

- i) Um submarino é um navio único na Marinha Imperial, reforçando uma tripulação pequena, de um a três tripulantes. A principal função de um submarino é bloquear posições inimigas e matá-las de fome de recursos.

*©Sua Majestade Imperial o Rei dos Sarovianos e
Imperador da Comunidade Saroviana, representado
pelo Parlamento Imperial e Ministério de
Obras Públicas e Serviços Governamentais.*